



# CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA

## Qualidade da Água 2022

### 3º Trimestre

José António Marcos Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, torna públicos os resultados das análises efetuadas à água, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água

#### Zona de abastecimento

#### Bandeiras

**População servida** 883

		Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico cumprem o VP	Valor	Valor	Causas e medidas
<b>Controlo Rotina 1</b>									
<b>E. coli</b> N/100 ml									
<i>Bacterias coliformes</i>	N/100 ml	3	100	0	0	66,67	0	21	T2/T2
<i>Desinfectante Residual</i>	mg/l Cl	3	100	-	-	-	<0,1	0,4	-

		Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico cumprem o VP	Valor	Valor	Causas e medidas
<b>Controlo Rotina 2</b>									
<i>Acrilamina*</i> µg/									
<i>Alumínio*</i>	µg/l Al	-	-	200	-	-	-	-	-
<i>Amónio*</i>	mg/l NH <sub>4</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-	-
<i>Cheiro, a 25°C</i>	Fator de diluição	1	100	3	100	<1	<1	-	-
<i>Cloreto*</i>	mg/l Cl	-	-	250	-	-	-	-	-
<i>Condutividade</i>	us/cm 20°	1	100	2500	100	441	441	-	-
<i>Clostridium perfringens *</i>	N/100 ml	-	-	0	-	-	-	-	-
<i>Cor</i>	mg/l PtCo	1	100	20	100	<2,5	<2,5	-	-
<i>Enterococos</i>	N/100 ml	1	100	0	100	0	0	-	-
<i>Ferro*</i>	µg/l Fe	-	-	200	-	-	-	-	-
<i>Manganês*</i>	µg/l Mn	-	-	50	-	-	-	-	-
<i>Nitratos*</i>	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	50	-	-	-	-	-
<i>Nitritos*</i>	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-	-

Nº de colónias a 22°C	N/ml	1	100	-	-	63	63	-
Nº de colónias a 36°C	N/ml	1	100	-	-	24	24	-
pH	Unidades de pH	1	100	6.5 a 9.0	100	6,9	6,9	-
Sabor, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<1	<1	-
Sódio*	mg/l Na	-	-	200	-	-	-	-
Turvação	UNT	1	100	4	100	0,15	0,15	-

\* Em circunstâncias especiais este parâmetro do CI poderá ser aditado ao CR2 com base no critério A do Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

- As recolhas das amostras foram realizadas pelos técnicos do Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- As análises foram efectuadas pelo Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- Publicação prevista nos termos do Decreto-Lei nº 306/2007, de 7 de Agosto.

Para constar se publica o presente Edital na internet e, opcionalmente, a sua afixação nos lugares públicos do estilo.

#### CAUSAS associadas às situações de incumprimento dos VP:

##### Origem de água bruta

O1 – Características naturais (hidrogeológicas) da origem de água O2 – Contaminação na origem de água bruta

##### Sistema de tratamento de água

T1 – Dosagem inadequada de reagente T2 – Falha de equipamento no processo de tratamento T3 – Sistema de tratamento inadequado T4 – Inexistência de tratamento

T5 – Qualidade inadequada dos reagentes utilizados T6 – Erro humano no processo de tratamento

##### Rede adução/distribuição

D1 – Rotura na rede de distribuição/reservatório D2 – Falta de manutenção/limpeza na rede de distribuição/reservatório D3 – Migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório D4 – Funcionamento inadequado da rede de distribuição (ex. \* velocidade de escoamento) D5 – Contaminação da rede pública devido a ligações clandestinas

##### Rede predial

P1 – Migração dos materiais de construção da rede predial P2 – Falta de manutenção/limpeza na rede predial P3 – Contaminação da rede predial devido a mistura com origem de água particular

##### Outras

F – Não foi investigada a causa de incumprimento X1 – Outra (descrever a causa em comentário) X2 – A investigação das causas foi inconclusiva X3 – Sabotagem

#### Lista de MEDIDAS CORRETIVAS associadas às situações de Incumprimento dos VP:

##### Origem de água bruta

O1 – Recurso à origem de água alternativa O2 – Mitigação do problema na origem

##### Sistema de tratamento de água

T1 – Correção da dosagem de reagente no tratamento T2 – Reparação/substituição de equipamento(s) no processo de tratamento T3 – Correção no funcionamento do sistema de tratamento T4 – Instalação de sistema de tratamento T5 – Alteração do reagente aplicado no tratamento

##### Rede adução/distribuição

D1 – Reparação ou substituição da componente danificada na rede de distribuição D2 – Manutenção/limpeza/higienização na rede distribuição/reservatório D3 – Instalação de recoloragem na rede

##### Rede predial

P1 – Recomendação de reparação ou substituição da componente danificada na rede predial P2 – Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial P3 – Esclarecimento escrito ao responsável pela rede predial (estabelecimento público) P4 – Comunicação ao responsável pela rede predial

##### Alerta aos consumidores

C1 – Interrupção do abastecimento C2 – Restrição ao abastecimento (ferver água, limitações ao consumo, outro) C3 – Abastecimento alternativo temporário (autotanque, água engarrafada, outros)

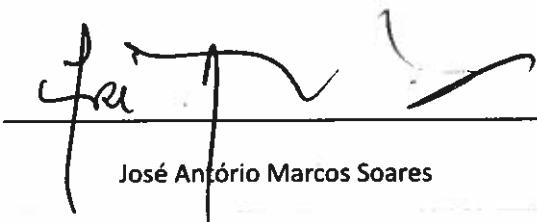
##### Outras

F – Outra (descrever a causa em comentário) N1 – Não foram tomadas medidas por não haver risco para a saúde (parecer AS ou por ausência de parecer) N2 – Não foram tomadas medidas mas existe já um plano de trabalhos com vista à sua correção N3 – Não foram tomadas medidas porque a causa do incumprimento foi atribuída ao abastecimento em alta N4 – Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento N5 – Não foram tomadas medidas porque se concluiu que a dose indicativa é inferior a 0,10 mSv N6 – A decorrer processo de averiguação da atividade radioativa na água

Data de publicação na internet

28-11-2022

O Presidente da Câmara Municipal de Madalena



José António Marcos Soares



# CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA

## Qualidade da Água 2022

### 3º Trimestre

José António Marcos Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, torna públicos os resultados das análises efetuadas à água, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água

#### Zona de abastecimento

#### Cabeço Chão

##### População servida

613

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico	Valor	Valor	Causas e Cumprem o VP Mínimo Máximo medidas
<b>Controlo Rotina 1</b>								
<i>E. coli</i>								
	N/100 ml	3	100	0	100	0	0	-
<i>Bacterias coliformes</i>								
	N/100 ml	3	100	0	100	0	0	-
<i>Desinfectante Residual</i>								
	mg/l Cl	3	100	-	-	0,2	0,3	-

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico	Valor	Valor	Causas e Cumprem o VP Mínimo Máximo medidas
<b>Controlo Rotina 2</b>								
<i>Acrilamina*</i>								
	µg/	-	-	0,10	-	-	-	-
<i>Alumínio*</i>								
	µg/l Al	-	-	200	-	-	-	-
<i>Amónio*</i>								
	mg/l NH <sub>4</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-
<i>Cheiro, a 25°C</i>								
	Fator de diluição	1	100	3	100	<1	<1	-
<i>Cloreto*</i>								
	mg/l Cl	1	100	250	0	256	256	01
<i>Condutividade</i>								
	us/cm 20°	1	100	2500	100	1147	1147	-
<i>Clostridium perfringens *</i>								
	N/100 ml	-	-	0	-	-	-	-
<i>Cor</i>								
	mg/l PtCo	1	100	20	100	<2,5	<2,5	-
<i>Enterococos</i>								
	N/100 ml	1	100	0	100	0	0	-
<i>Ferro*</i>								
	µg/l Fe	-	-	200	-	-	-	-
<i>Manganês*</i>								
	µg/l Mn	-	-	50	-	-	-	-
<i>Nitratos*</i>								
	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	50	-	-	-	-
<i>Nitritos*</i>								
	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-

Nº de colónias a 22°C	N/ml	1	100	-	-	-	17	17	-
Nº de colónias a 36°C	N/ml	1	100	-	-	-	10	10	-
pH	Unidades de pH	1	100	6.5 a 9.0	100	8,2	8,2	-	-
Sabor, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<3	<3	-	-
Sódio*	mg/l Na	1	100	200	100	192	192	-	-
Turvação	UNT	1	100	4	100	<0,10	<0,10	-	-

\* Em circunstâncias especiais este parâmetro do CI poderá ser aditado ao CR2 com base no critério A do Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

- As recolhas das amostras foram realizadas pelos técnicos do Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- As análises foram efectuadas pelo Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- Publicação prevista nos termos do Decreto-Lei nº 306/2007, de 7 de Agosto.

Para constar se publica o presente Edital na internet e, opcionalmente, a sua afixação nos lugares públicos do estilo.

#### CAUSAS associadas às situações de incumprimento dos VP:

##### Origem de água bruta

O1 - Características naturais (hidrogeológicas) da origem de água O2 - Contaminação na origem de água bruta

##### Sistema de tratamento de água

T1 - Dosagem inadequada de reagente T2 - Falha de equipamento no processo de tratamento T3 - Sistema de tratamento inadequado T4 - Inexistência de tratamento

T5 - Qualidade inadequada dos reagentes utilizados T6 - Erro humano no processo de tratamento

##### Rede adução/distribuição

D1 - Rotura na rede de distribuição/reservatório D2 - Falta de manutenção/limpeza na rede de distribuição/reservatório D3 - Migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório D4 - Funcionamento inadequado da rede de distribuição (ex. velocidade de escoamento) D5 - Contaminação da rede pública devido a ligações clandestinas

##### Rede predial

P1 - Migração dos materiais de construção da rede predial P2 - Falta de manutenção/limpeza na rede predial P3 - Contaminação da rede predial devido a mistura com origem de água particular

##### Outras

F - Não foi investigada a causa de incumprimento X1 - Outra (descrever a causa em comentário) X2 - A investigação das causas foi inconclusiva X3 - Sabotagem

#### Lista de MEDIDAS CORRETIVAS associadas às situações de incumprimento dos VP:

##### Origem de água bruta

O1 - Recurso à origem de água alternativa O2 - Mitigação de problema na origem

##### Sistema de tratamento de água

T1 - Correção da dosagem de reagente no tratamento T2 - Reparação/substituição de equipamento(s) no processo de tratamento T3 - Correção no funcionamento do sistema de tratamento T4 - Instalação de sistema de tratamento T5 - Alteração do reagente aplicado no tratamento

##### Rede adução/distribuição

D1 - Reparação ou substituição da componente danificada na rede de distribuição D2 - Manutenção/limpeza/higienização na rede distribuição/reservatório D3 - Instalação de reforçamento na rede

##### Rede predial

P1 - Recomendação de reparação ou substituição da componente danificada na rede predial P2 - Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial P3 - Escarcimento escrito ao responsável pela rede predial (estabelecimento público) P4 - Comunicação ao responsável pela rede predial

##### Alerta aos consumidores

C1 - Interrupção do abastecimento C2 - Restrição ao abastecimento (ferver água, limitações ao consumo, outro) C3 - Abastecimento alternativo temporário (autotanque, água engarrafada, outros)

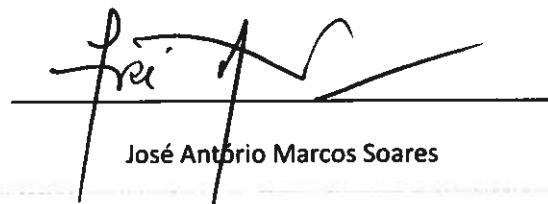
##### Outras

F - Outra (descrever a causa em comentário) N1 - Não foram tomadas medidas por não haver risco para a saúde (parecer AS ou por ausência de parecer) N2 - Não foram tomadas medidas mas existe já um plano de trabalhos com vista à sua correção N3 - Não foram tomadas medidas porque a causa do incumprimento foi atribuída ao abastecimento em alta N4 - Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento NS - Não foram tomadas medidas porque se concluiu que a dose indicativa é inferior a 0,10 mSv N6 - A decorrer processo de averigução da atividade radioativa na água

Data de publicação na internet

28-11-2022

O Presidente da Câmara Municipal de Madalena



José António Marcos Soares



# CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA

## Qualidade da Água 2022

### 3º Trimestre

José António Marcos Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, torna públicos os resultados das análises efetuadas à água, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água

#### Zona de abastecimento

#### Criação Velha

##### População servida

894

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico cumprem o VP	Valor	Valor	Causas e Medidas
<b>Controlo Rotina 1</b>								
E. coli	N/100 ml	3	100	0	100	0	0	-
Bactérias coliformes	N/100 ml	3	100	0	66,67	0	19	T2/T2
Desinfectante Residual	mg/l Cl	3	100	-	-	0,1	0,3	-

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico cumprem o VP	Valor	Valor	Causas e Medidas
<b>Controlo Rotina 2</b>								
Acrilamina*	µg/	-	-	0,10	-	-	-	-
Alumínio*	µg/l Al	-	-	200	-	-	-	-
Amónio*	mg/l NH <sub>4</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-
Cheiro, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<1	<1	-
Cloreto*	mg/l Cl	1	100	250	0	589	589	01
Condutividade	us/cm 20°C	1	100	2500	100	2495	2495	-
Clostridium perfringens *	N/100 ml	-	-	0	-	-	-	-
Cor	mg/l PtCo	1	100	20	100	3,7	3,7	-
Enterococos	N/100 ml	1	100	0	100	0	0	-
Ferro*	µg/l Fe	-	-	200	-	-	-	-
Manganês*	µg/l Mn	-	-	50	-	-	-	-
Nitratos*	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	50	-	-	-	-
Nitritos*	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-

Nº de colónias a 22°C	N/ml	1	100	-	-	130	130	-
Nº de colónias a 36°C	N/ml	1	100	-	-	100	100	-
pH	Unidades de pH	1	100	6.5 a 9.0	-	7,5	7,5	-
Sabor, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	0	>4	>4	-
Sódio*	mg/l Na	1	100	200	0	477	477	O1
Turvação	UNT	1	100	4	100	<0,10	<0,10	-

\* Em circunstâncias especiais este parâmetro do CI poderá ser aditado ao CR2 com base no critério A do Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

- As recolhas das amostras foram realizadas pelos técnicos do Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- As análises foram efectuadas pelo Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- Publicação prevista nos termos do Decreto-Lei nº 306/2007, de 7 de Agosto.

Para constar se publica o presente Edital na internet e, opcionalmente, a sua afixação nos lugares públicos do estilo.

#### CAUSAS associadas às situações de Incumprimento dos VP:

##### Origem de água bruta

O1 – Características naturais (hidrogeológicas) da origem de água O2 – Contaminação na origem de água bruta

##### Sistema de tratamento de água

T1 – Dosagem inadequada de reagente T2 – Falha de equipamento no processo de tratamento T3 – Sistema de tratamento inadequado T4 – Inexistência de tratamento

T5 – Qualidade inadequada dos reagentes utilizados T6 – Erro humano no processo de tratamento

##### Rede adução/distribuição

D1 – Ruptura na rede de distribuição/reservatório D2 – Falta de manutenção/limpeza na rede de distribuição/reservatório D3 – Migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório D4 – Funcionamento inadequado da rede de distribuição (ex. \* velocidade de escoamento) D5 – Contaminação da rede pública devido a ligações clandestinas

##### Rede predial

P1 – Migração dos materiais de construção da rede predial P2 – Falta de manutenção/limpeza na rede predial P3 – Contaminação da rede predial devido a mistura com origem de água particular

##### Outras

F – Não foi investigada a causa de incumprimento X1 – Outra (descrever a causa em comentário) X2 – A investigação das causas foi inconclusiva X3 – Sabotagem

#### Lista de MEDIDAS CORRETIVAS associadas às situações de incumprimento dos VP:

##### Origem de água bruta

O1 – Recurso a origem de água alternativa O2 – Mitigação do problema na origem

##### Sistema de tratamento de água

T1 – Correção da dosagem de reagente no tratamento T2 – Reparação/substituição de equipamento(s) no processo de tratamento T3 – Correção no funcionamento do sistema de tratamento T4 – Instalação de sistema de tratamento T5 – Alteração do reagente aplicado no tratamento

##### Rede adução/distribuição

D1 – Reparação ou substituição da componente danificada na rede de distribuição D2 – Manutenção/limpeza/higienização na rede distribuição/reservatório D3 – Instalação de recoloragem na rede

##### Rede predial

P1 – Recomendação de reparação ou substituição da componente danificada na rede predial P2 – Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial P3 – Esclarecimento escrito ao responsável pela rede predial (estabelecimento público) P4 – Comunicação ao responsável pela rede predial

##### Alerta aos consumidores

C1 – Interrupção do abastecimento C2 – Restrição ao abastecimento (ferver água, limitações ao consumo, outro) C3 – Abastecimento alternativo temporário (autotanque, água engarrafada, outros)

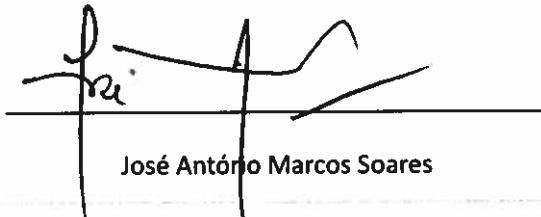
##### Outras

F – Outra (descrever a causa em comentário) N1 – Não foram tomadas medidas por não haver risco para a saúde (parecer AS ou por ausência de parecer) N2 – Não foram tomadas medidas mas existe já um plano de trabalhos com vista à sua correção N3 – Não foram tomadas medidas porque a causa do incumprimento foi atribuída ao abastecimento em alta N4 – Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento N5 – Não foram tomadas medidas porque se concluiu que a dose indicativa é inferior a 0,10 mSv N6 – A decorrer processo de averiguação da atividade radioativa na água

Data de publicação na internet

28-11-2022

O Presidente da Câmara Municipal de Madalena



José António Marcos Soares



# CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA

## Qualidade da Água 2022

### 3º Trimestre

José António Marcos Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, torna públicos os resultados das análises efetuadas à água, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água

#### Zona de abastecimento

#### Candelária

#### População servida

918

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico	Valor	Valor	Causas e medidas
<b>Controlo Rotina 1</b>								
<b>E. coli</b>								
	N/100 ml	3	100	0	100	0	0	-
<b>Bactérias coliformes</b>								
	N/100 ml	3	100	0	100	0	0	-
<b>Desinfectante Residual</b>								
	mg/l Cl	3	100	-	-	<0,06	0,3	-

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico	Valor	Valor	Causas e medidas
<b>Controlo Rotina 2</b>								
<b>Acrilamina*</b>								
	µg/	-	-	0,10	-	-	-	-
<b>Alumínio*</b>								
	µg/l Al	-	-	200	-	-	-	-
<b>Amónio*</b>								
	mg/l NH <sub>4</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-
<b>Cheiro, a 25°C</b>								
	Fator de diluição	1	100	3	100	<1	<1	-
<b>Cloreto*</b>								
	mg/l Cl	1	100	250	0	41	41	-
<b>Condutividade</b>								
	us/cm 20°C	1	100	2500	100	349	349	-
<b>Clostridium perfringens *</b>								
	N/100 ml	-	-	0	-	-	-	-
<b>Cor</b>								
	mg/l PtCo	1	100	20	100	<2,5	<2,5	-
<b>Enterococos</b>								
	N/100 ml	1	100	0	100	0	0	-
<b>Ferro*</b>								
	µg/l Fe	-	-	200	-	-	-	-
<b>Manganês*</b>								
	µg/l Mn	-	-	50	-	-	-	-
<b>Nitratos*</b>								
	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	50	-	-	-	-
<b>Nitritos*</b>								
	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-

Nº de colónias a 22°C	N/ml	1	100	-	-	<10	<10	-
Nº de colónias a 36°C	N/ml	1	100	-	-	<10	<10	-
pH	Unidades de pH	1	100	6.5 a 9.0	100	8	8	-
Sabor, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<1	<1	-
Sódio*	mg/l Na	1	100	200	100	40	40	-
Turvação	UNT	100	100	4	100	0,14	0,14	-

\* Em circunstâncias especiais este parâmetro do CI poderá ser aditado ao CR2 com base no critério A do Anexo II do Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

- As recolhas das amostras foram realizadas pelos técnicos do Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- As análises foram efectuadas pelo Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

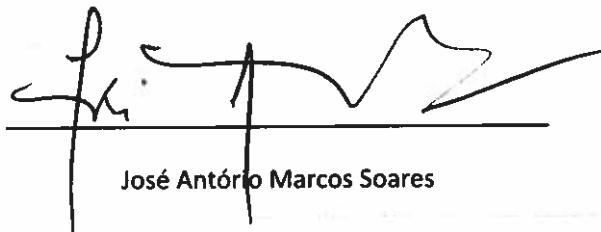
- Publicação prevista nos termos do Decreto-Lei nº 306/2007, de 7 de Agosto.

Para constar se publica o presente Edital na internet e, opcionalmente, a sua afixação nos lugares públicos do estilo.

Data de publicação na internet

28-11-2022

O Presidente da Câmara Municipal de Madalena



José António Marcos Soares



# CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA

## Qualidade da Água 2022

### 3º Trimestre

José António Marcos Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, torna públicos os resultados das análises efetuadas à água, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água

#### Zona de abastecimento

#### Mirateca

#### População servida

1659

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico	Valor	Valor	Causas e medidas
<b>Controlo Rotina 1</b>								
E. coli	N/100 ml	3	100	0	100	0	0	-
Bactérias coliformes	N/100 ml	3	100	0	100	0	0	-
Desinfectante Residual	mg/l Cl	3	100	-	-	0,1	0,3	-

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas	Valor	% Análises que Paramétrico	Valor	Valor	Causas e medidas
<b>Controlo Rotina 2</b>								
Acrilamina*	µg/	-	-	0,10	-	-	-	-
Alumínio*	µg/l Al	-	-	200	-	-	-	-
Amónio*	mg/l NH <sub>4</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-
Cheiro, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<1	<1	-
Cloreto*	mg/l Cl	-	-	250	-	-	-	-
Condutividade	us/cm 20°	1	100	2500	100	572	572	-
Clostridium perfringens *	N/100 ml	-	-	0	-	-	-	-
Cor	mg/l PtCo	1	100	20	100	<2,5	<2,5	-
Enterococos	N/100 ml	1	100	0	100	0	0	-
Ferro*	µg/l Fe	-	-	200	-	-	-	-
Manganês*	µg/l Mn	-	-	50	-	-	-	-
Nitratos*	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	50	-	-	-	-
Nitritos*	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-

Nº de colónias a 22°C	N/ml	1	100	-	-	74	74	-
Nº de colónias a 36°C	N/ml	1	100	-	-	60	60	-
pH	Unidades de pH	1	100	6.5 a 9.0	100	7,5	7,5	-
Sabor, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<3	<3	-
Sódio*	mg/l Na	-	-	200	-	-	-	-
Turvação	UNT	1	100	4	100	<0,10	<0,10	-

\* Em circunstâncias especiais este parâmetro do CI poderá ser aditado ao CR2 com base no critério A do Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

- As recolhas das amostras foram realizadas pelos técnicos do Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- As análises foram efectuadas pelo Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

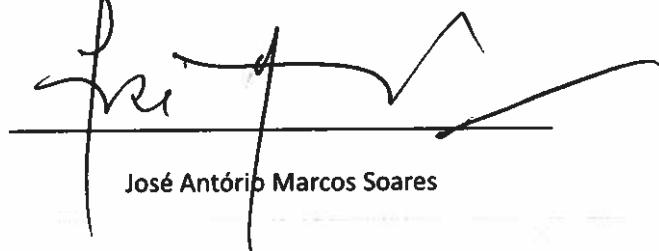
- Publicação prevista nos termos do Decreto-Lei nº 306/2007, de 7 de Agosto.

Para constar se publica o presente Edital na internet e, opcionalmente, a sua afixação nos lugares públicos do estilo.

Data de publicação na internet

28-11-2022

O Presidente da Câmara Municipal de Madalena



José António Marcos Soares



# CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA

## Qualidade da Água 2022

### 3º Trimestre

José António Marcos Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, torna públicos os resultados das análises efetuadas à água, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água

#### Zona de abastecimento

#### Bicadas

#### População servida

1082

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Minimo	Valor Máximo	Causas e medidas
<b>Controlo Rotina 1</b>								
<i>E. coli</i>	N/100 ml	3	100	0	100	0	0	-
Bactérias coliformes	N/100 ml	3	100	0	100	0	0	-
Desinfectante Residual	mg/l Cl	3	100	-	-	0,1	0,3	-

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Minimo	Valor Máximo	Causas e medidas
<b>Controlo Rotina 2</b>								
Acrilamina*	µg/	-	-	0,10	-	-	-	-
Alumínio*	µg/l Al	-	-	200	-	-	-	-
Amónio*	mg/l NH <sub>4</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-
Cheiro, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<3	<3	-
Cloreto*	mg/l Cl	1	100	250	0	616	616	01
Condutividade	us/cm 20°	1	100	2500	0	2626	2626	01
<i>Clostridium perfringens</i> *	N/100 ml	-	-	0	-	-	-	-
Cor	mg/l PtCo	1	100	20	100	0	0	-
Enterococos	N/100 ml	1	100	0	100	0	0	-
Ferro*	µg/l Fe	-	-	200	-	-	-	-
Manganês*	µg/l Mn	-	-	50	-	-	-	-
Nitratos*	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	50	-	-	-	-
Nitritos*	mg/l NO <sub>3</sub>	-	-	0,5	-	-	-	-
Nº de colónias a 22°C	N/ml	1	100	-	-	150	150	-
Nº de colónias a 36°C	N/ml	1	100	-	-	140	140	-
pH	Unidades de pH	1	100	6.5 a 9.0	100	7,9	7,9	-
Sabor, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	3	3	-
Sódio*	mg/l Na	1	100	200	0	473	473	01

Turvação	UNT	1	100	4	100	<0,10	<0,10	-
----------	-----	---	-----	---	-----	-------	-------	---

\* Em circunstâncias especiais este parâmetro do CI poderá ser aditado ao CR2 com base no critério A do Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na sua redação atual.

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor	% Análises que Paramétrico	Valor	Valor	Causas e Máximo medidas
<b>Controlo Inspeção</b>								
Alumínio	µg/l Al	1	100	200	100	11	11	-
Amónio	mg/l NH <sub>4</sub>	1	100	0,5	100	<0,040	<0,040	-
Antimónio	µg/l Sb	1	100	5	100	<1,5	<1,5	-
Arsénio	µg/l As	1	100	10	100	<3	<3	-
Benzeno	µg/l	1	100	1	100	<0,10	<0,10	-
Benzeno(a)pireno	µg/l	1	100	0,01	100	<0,0020	<0,0020	-
Boro	mg/l B	1	100	1	100	<0,20	<0,20	-
Bromatos	µg/l BrO <sub>3</sub>	1	100	10	100	<3,0	<3,0	-
Cádmio	µg/l Cd	1	100	5	100	<1,5	<1,5	-
Cálcio	µg/l Ca	1	100	-	-	21,4	21,4	-
Chumbo	µg/l Pb	1	100	10	100	<3,0	<3,0	-
Cianetos	µg/l Cn	1	100	50	100	<10	<10	-
Cloreto	mg/l Cl	-	-	250	-	-	-	-
Cloreto de vinilo	µg/l	-	-	0,50	-	-	-	-
<i>Clostridium perfringens</i>	N/100ml	1	100	0	100	0	0	-
Cobre	µg/l Cu	1	100	2	100	<0,04	<0,04	-
Crómio	µg/l Cr	1	100	50	100	<2,5	<2,5	-
1,2-Dicloroetano	µg/l	1	100	3	100	<0,30	<0,30	-
Dureza Total	mg/l CaCO <sub>3</sub>	1	100	-	-	460	460	-
Epicloridirina	µg/l	-	-	0,10	-	-	-	-
Ferro	µg/l Fe	1	100	200	100	<10,0	<10,0	-
Fluoretos	µg/l F	1	100	1,5	100	0,62	0,62	-
HAP <sup>1</sup>	µg/l	1	100	0,1	100	<0,020	<0,020	-
Benzeno(k)fluroanteno	µg/l	1	100	-	-	<0,005	<0,005	-
Benzeno(ghi)períleno	µg/l	1	100	-	-	<0,005	<0,005	-
Benzeno(b)fluoranteno	µg/l	1	100	-	-	<0,005	<0,005	-
Indeno(1,2,3-cd)pireno	µg/l	1	100	-	-	<0,005	<0,005	-
Magnésio	mg/l Mg	1	100	-	-	99	99	-
Manganês	µg/l Mn	1	100	50	100	<4,0	<4,0	-
Mercúrio	µg/l Hg	1	100	1	100	<0,30	<0,30	-
Níquel	µg/l Ni	1	100	20	100	<6	<6	-
Oxidabilidade	mg/l O <sub>2</sub>	1	100	5	100	2,0	2,0	-
Nitratos	mg/l NO <sub>3</sub>	1	100	50	100	8,4	8,4	-
Nitritos	mg/l NO <sub>2</sub>	1	100	0,5	100	<0,10	<0,10	-
Selénio	µg/l Se	1	100	10	100	<2,5	<2,5	-
Sódio	mg/l Na	-	-	200	-	-	-	-
Sulfatos	mg/l SO <sub>4</sub>	1	100	250	100	104	104	-
Tetracloroeteno e Tricloroeteno <sup>2</sup>	µg/l	1	100	10	100	<2,0	<2,0	-
Tetracloroetano	µg/l	1	100	-	-	<1,0	<1,0	-
Tricloroeteno	µg/l	1	100	-	-	<1,0	<1,0	-
Triahalometanos <sup>3</sup>	µg/l	1	100	80 ou 100	100	<4,0	<4,0	-
Clorofórmio	µg/l	1	100	-	-	<1,0	<1,0	-
Dibromoclorometano	µg/l	1	100	-	-	<1,0	<1,0	-
Bromodiclorometano	µg/l	1	100	-	-	<1,0	<1,0	-

Bromofórmio	µg/l	1	100	-	-	<1,0	<1,0	-
Radão	Bq/l	1	100	500	100	<10,0	<10,0	-
DI	mSv/ano	1	100	0,10	100	<0,10	<0,10	-
Alfa total <sup>4</sup>	Bq/l	1	100	-	-	<0,010	<0,010	-
Beta total <sup>5</sup>	Bq/l	1	100	-	-	0,492	0,492	-
Pesticidas total <sup>6</sup>	µg/l	1	100	0,50	100	<0,03	<0,03	-
Tritio	Bq/l	1	100	100	100	10,4	10,4	-

**NOTAS:**

- 1 - Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos - Somas das concentrações dos compostos Benzeno(k)fluoranteno, Benzeno(ghi)perleno, Benzeno(b)fluoranteno e Indeno(1,2,3-*c,d*)pireno  
 2 - Soma das concentrações dos compostos Tetracloroeteno e Tricloroeteno  
 3 - Soma das concentrações dos compostos Clorofórmio, Dibromoclorometano, Bromodiclorometano e Bromofórmio. Para as EG em alta o VP a cumprir nos PE deve ser 80 µg/l  
 4 - Valor de verificação para alfa total é de 0,1 Bq/l  
 5 - Valor de verificação para beta total é de 1,0 Bq/l  
 6 - Soma das concentrações das substâncias ativas terbutilazina, bentazona e glifosato e do metabolito desetilterbutilazina

- As recolhas das amostras foram realizadas pelos técnicos do Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- As análises foram efectuadas pelo Laboratório INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores;

- Publicação prevista nos termos do Decreto-Lei nº 306/2007, de 7 de Agosto.

Para constar se publica o presente Edital na internet e, opcionalmente, a sua afixação nos lugares públicos do estilo.

**CAUSAS associadas às situações de incumprimento dos VP:**Origem de água bruta

O1 - Características naturais (hidrogeológicas) da origem de água O2 - Contaminação na origem de água bruta

Sistema de tratamento de águas

T1 - Dosagem inadequada de reagente T2 - Falha de equipamento no processo de tratamento T3 - Sistema de tratamento inadequado T4 - Inexistência de tratamento

T5 - Qualidade inadequada dos reagentes utilizados T6 - Erro humano no processo de tratamento

Rede adução/distribuição

D1 - Rotura na rede de distribuição/reservatório D2 - Falta de manutenção/limpeza na rede de distribuição/reservatório D3 - Migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório D4 - Funcionamento inadequado da rede de distribuição (ex. \* velocidade de escoamento) D5 - Contaminação da rede pública devido a ligações clandestinas

Rede predial

P1 - Migração dos materiais de construção da rede predial P2 - Falta de manutenção/limpeza na rede predial P3 - Contaminação da rede predial devido a mistura com origem de água particular

Outras

F - Não foi investigada a causa de incumprimento X1 - Outra (descrever a causa em comentário) X2 - A investigação das causas foi inconclusiva X3 - Sabotagem

**Lista de MEDIDAS CORRETIVAS associadas às situações de Incumprimento dos VP:**Origem de água bruta

O1 - Recurso a origem de água alternativa O2 - Mitigação do problema na origem

Sistema de tratamento de águas

T1 - Correção da dosagem de reagente no tratamento T2 - Reparação/substituição de equipamento(s) no processo de tratamento T3 - Correção no funcionamento do sistema de tratamento T4 - Instalação de sistema de tratamento T5 - Alteração do reagente aplicado no tratamento

Rede adução/distribuição

D1 - Reparação ou substituição da componente danificada na rede de distribuição D2 - Manutenção/limpeza/higienização na rede distribuição/reservatório D3 - Instalação de recloragem na rede

Rede predial

P1 - Recomendação de reparação ou substituição da componente danificada na rede predial P2 - Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial P3 - Esclarecimento escrito ao responsável pela rede predial (estabelecimento público) P4 - Comunicação ao responsável pela rede predial

Alerta aos consumidores

C1 - Interrupção do abastecimento C2 - Restrição ao abastecimento (ferver água, limitações ao consumo, outro) C3 - Abastecimento alternativo temporário (autotanque, água engarrafada, outros)

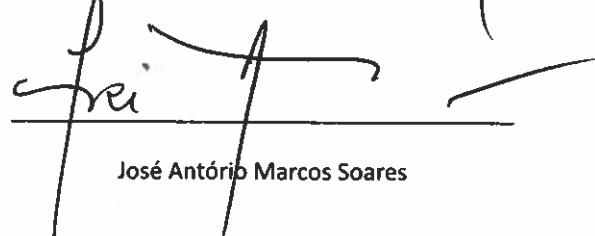
Outras

F - Outra (descrever a causa em comentário) N1 - Não foram tomadas medidas por não haver risco para a saúde (parecer AS ou por ausência de parecer) N2 - Não foram tomadas medidas mas existe já um plano de trabalhos com vista à sua correção N3 - Não foram tomadas medidas porque a causa do incumprimento foi atribuída ao abastecimento em alta N4 - Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento N5 - Não foram tomadas medidas porque se concluiu que a dose indicativa é inferior a 0,10 mSv N6 - A decorrer processo de averiguação da atividade radioativa na água

**Data de publicação na internet**

28-11-2022

O Presidente da Câmara Municipal de Madalena



José António Marcos Soares

